

IMPACTO DA PROSTATECTOMIA RADICAL ROBÓTICA NA CONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

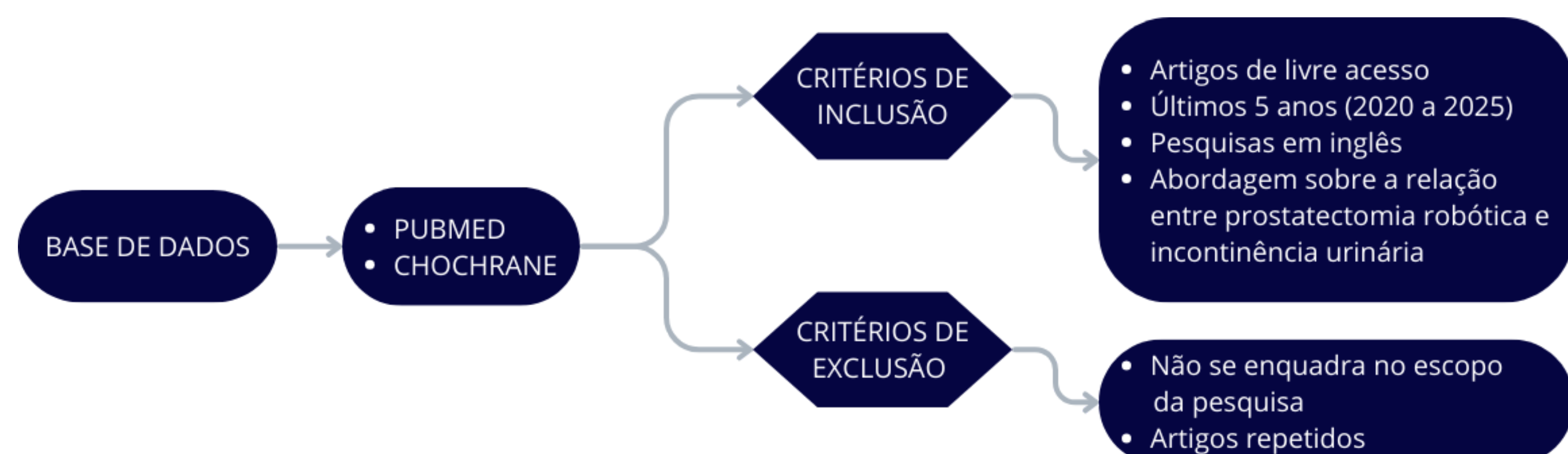
Autores: Ana Francisca Bueno Prado; Josinélio Henrique Oliveira Bernardes

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é a segunda principal causa de mortalidade e morbidade relacionadas à neoplasia maligna no ocidente e apresenta incidência crescente. O padrão ouro de manejo dessa malignidade é a prostatectomia radical. A cirurgia assistida por robótica permite diminuir o sangramento cirúrgico, melhora a preservação nervosa e garante uma melhor qualidade de vida. Porém, a incontinência urinária pós operatória ainda é um desafio clínico significativo. Essa revisão literária objetiva analisar o impacto da prostatectomia radical robótica na continência urinária de pacientes com câncer de próstata localizado.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Trata-se de uma revisão literária, feita a partir da análise qualitativa de 11 artigos, encontrados com base nos descritores “Localized Prostate Cancer”, “Robotic Surgery” e “Prostatectomy” e conforme a metodologia descrita no Fluxograma 1.



Fluxograma 1: metodologia científica aplicada na revisão literária

RESULTADOS

A incontinência urinária, um dos principais desafios pós prostatectomia, sofre influências de componentes musculares, estruturas de suporte do esfíncter, ligamentos de suporte da bexiga e uretra em relação à parede abdominal anterior e à pelve. É demonstrada a associação entre o aumento da idade e sua maior prevalência pós cirúrgica. Essa condição afeta todas as vivências sociais devido ao constrangimento sentido pelo paciente. A cirurgia assistida por robótica performa melhor em todos os momentos de avaliação da continência urinária em relação à cirurgia aberta, podendo ser evidenciado nas taxas de continência em 58% vs. 47% (1ª semana), 82% vs. 61% (1º mês), 92% vs. 75% (1º semestre) e 94% vs. 80% (1º ano) após a cirurgia, conforme demonstrado na Tabela 1.

	CIRURGIA ROBÓTICA	CIRURGIA ABERTA
1ª Semana	58%	47%
1º Mês	82%	61%
1º Semestre	92%	75%
1º ano	94%	80%

Tabela 1: avaliação das taxas de continência urinária após cirurgia robótica e cirurgia aberta

Essa vantagem se dá pela melhor preservação do esfíncter externo e do suporte musculofascial.

CONCLUSÃO

A prostatectomia radical robótica oferece benefícios clínicos significativos como a diminuição de complicações intra e pós operatórias, tempo de internação e o prejuízo social para o paciente. A aplicação da cirurgia robótica representa um avanço impactante na qualidade de vida dos pacientes submetidos a esse procedimento com melhor taxa de continência urinária, preservação nervosa e menor sangramento. Assim, é reforçada a importância dessa modalidade cirúrgica na melhora funcional do paciente no pós operatório, validando seu custo benefício.

REFERÊNCIAS

1. Yang Y, Wang J, Zhang D, Zhang Q. Efficacy of the transvesical approach for robotic-assisted radical prostatectomy via a bladder neck and prostate combined longitudinal incision for the treatment of localized prostate cancer. *Frontiers in Surgery* [Internet]. 2023 Jan 6 [cited 2024 Oct 19];9. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9852527>
2. Ko H, Glied SA. Robotic Prostatectomy and Prostate Cancer-Related Medicaid Spending: Evidence from New York State. *Journal of General Internal Medicine*. 2021 Mar 9;36(11):3388–94.
3. Darren Ming-Chun Poon, Chan C, Chan T, Cheung FY, Ho L, Philip Wai-Kay Kwong, et al. Prostate cancer management in the era of COVID-19: Recommendations from the Hong Kong Urological Association and Hong Kong Society of Uro-oncology. *Asia-Pacific Journal of Clinical Oncology*. 2021 Apr 1;17(S3):48–54.
4. Faria EF, Rosim RP, de Matos Nogueira E, Tobias-Machado M. Cost-Effectiveness Analysis of Robotic-Assisted Radical Prostatectomy for Localized Prostate Cancer From the Brazilian Public System Perspective. *Value in Health Regional Issues*. 2022 May;29:60–5.
5. Labban M, Dasgupta P, Song C, Becker R, Li Y, Kreaden US, et al. Cost-effectiveness of Robotic-Assisted Radical Prostatectomy for Localized Prostate Cancer in the UK. *JAMA Network Open*. 2022 Apr 4;5(4):e225740.
6. Pereira R, Joshi A, Roberts M, Yaxley J, Vela I. Open retropubic radical prostatectomy. *Translational Andrology and Urology* [Internet]. 2020 Dec 1 [cited 2023 Mar 9];9(6):3025–35. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33457276/>
7. Rosenberg JE, Jung JH, Lee H, Lee S, Bakker CJ, Dahm P. Posterior musculofascial reconstruction in robotic-assisted laparoscopic prostatectomy for the treatment of clinically localized prostate cancer. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2021 Aug 8;2021(8).
8. Kyohei Hakozaki, Takeda T, Yota Yasumizu, Tanaka N, Matsumoto K, Morita S, et al. Predictors of urinary function recovery after laparoscopic and robot-assisted radical prostatectomy. *International Braz J Urol*. 2023 Feb 1;49(1):50–60.
9. Dovey ZS, Tewari AK. Anatomical robotic prostatectomy: technical factors to achieve superb continence and erectile function. *Translational Andrology and Urology*. 2020 Apr 1;9(2):887–97.
10. Farraj H, Alriyalat S. Urinary Incontinence Following Robotic-Assisted Radical Prostatectomy: A Literature Review. *Cureus* [Internet]. 2024 Jan 27 [cited 2024 Oct 23]; Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10896250/>
11. d'Altilia N, Mancini V, Ugo Giovanni Falagarlo, Martino L, M. Di Nauta, Beppe Calò, et al. A Matched-Pair Analysis after Robotic and Retropubic Radical Prostatectomy: A New Definition of Continence and the Impact of Different Surgical Techniques. 2022 Sep 7;14(18):4350–0.